

Inhambane organiza exposição de material capturado aos bandidos

5/9/83

• Ofensiva militar alastra a toda a Província

Integrada no programa de actividades de celebração do 50.º aniversário natalício do Presidente Samora Machel, esta a ser organizada em Inhambane uma exposição permanente de material bélico capturado aos bandidos armados, numa acção coordenada entre o Comité do Partido Frelimo, Governo Provincial e Comando Militar da zona. A organização desta exposição insere-se na ofensiva militar de grande envergadura conduzida pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) contra acampamentos e posições avançadas (frentes estratégicas) dos bandos armados a soldo do regime racista da África do Sul naquela zona do País, na sequência da qual têm vindo a ser aprisionados numerosos criminosos e capturadas centenas de armas diversas, além de géneros alimentícios e bens roubados pelos bandidos às populações.

O facto foi anunciado pelo Primeiro Secretário do Partido e Governador de Inhambane, Pascoal Zandamela, ao receber há dias uma equipa de jornalistas ida da capital do País.

A exposição permanente será instalada na capital provincial de Inhambane e a sua abertura está prevista para o próprio dia do 50.º aniversário natalício do Presidente Samora Machel. Nela estará patente armamento vário, algum do qual com certa sofisticação, que demonstra o financiamento e apoio activo que os bandidos recebem da África do Sul, capturado aos bandidos armados.

Além de material bélico, serão também expostas fotografias ilustrativas dos acampamentos do inimigo, assaltados e desmantelados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) na Província de Inhambane, bem como dezenas de bicicletas, motorizadas, aparelhagens musicais, colchões, panelas, pratos e outros objectos recuperados pelas nossas forças, que tinham sido roubados às populações, pelos bandidos armados.

DESENVOLVIMENTO DO COMBATE

— Neste momento, a ofensiva de combate e destruição dos acampamentos dos bandidos armados esta generalizada a toda a Província. Fortemente acoados pelas nossas armas os bandidos têm vindo a fugir em debandada e muitos deles estão a entregar-se com as suas

armas às nossas autoridades e às populações — disse-nos o Governador Pascoal Zandamela.

Frequentemente têm chegado à capital provincial de Inhambane bandidos armados e armamento capturados em diferentes zonas da Província.

Em virtude do desenvolvimento desta ofensiva militar cresceu bastante o nível de consciência política da população, particularmente nos distritos, onde são mais frequentes as denúncias da presença ou posições dos bandidos armados ou mesmo a sua captura.

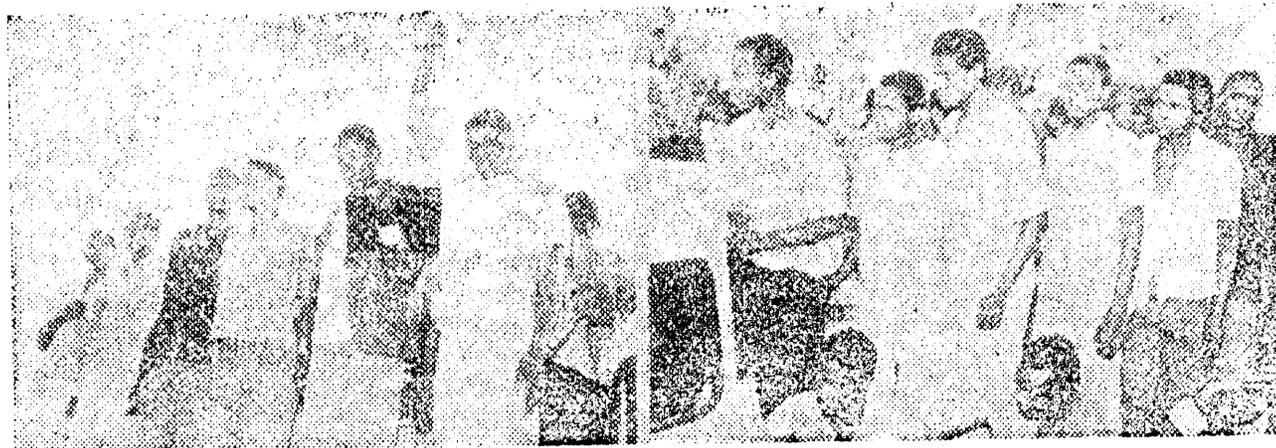
Por outro lado, intensificam-se em toda a província, desde os bairros, aldeias comunais, fábricas e localidades, os treinos de preparação da população para a defesa da Pátria e dos seus bens.

BANDIDOS NÃO PODEM SERVIR O POVO

— Toda a população já compreende que o bandido armado é inimigo recrutado, treinado, armado e enviado pelo regime racista e explorador da África do Sul. Há algum tempo ainda persistiam dúvidas no seio de alguns antigos régulos e determinadas organizações religiosas. Mas quando viram bandidos a raptar e violar filhas de régulos e a raptar padres e freiras, compreenderam que os bandidos armados são criminosos que nunca podem servir os interesses do Povo — frisou o Governador de Inhambane.

É neste contexto que se assiste hoje em toda a Província de Inhambane, conforme adiantaria Pascoal Zandamela, a um movimento crescente de apoio activo às Forças Armadas de Moçambique (FPLM) no combate aos bandidos armados, particularmente nas zonas rurais, onde os camponeses desenvolvem estratégias de auto-defesa e combate aos criminosos lacaios do regime do «apartheid».

Segundo apurou a nossa Reportagem, administradores de distritos têm canalizado ao Governo Provincial inúmeros pedidos das populações para o fornecimento de pregos e outro material metálico para a fabricação artesanal de lanças, flechas e zagaia, armas que são muito utilizadas pelas populações que ainda não dispõem de armas de fogo, no combate aos bandidos armados.



A imagem documenta uma parte dos bandidos armados capturados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) em Inhambane, ao serem apresentados à população, durante a recente manifestação realizada na Maxixe. (Foto de Azarias Inguane)